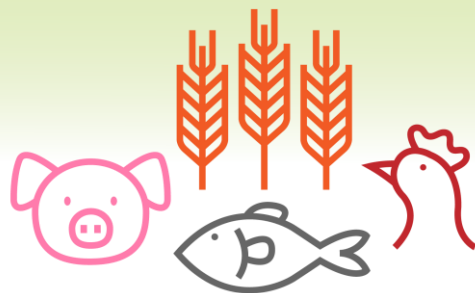


Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Política Agrícola
Departamento de Estudos e Prospeção

Estimativa dos Impactos da Extinção do Convênio ICMS/100 Sobre a Agricultura Brasileira

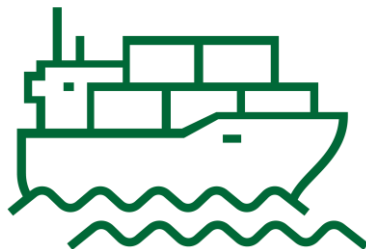
1- A IMPORTÂNCIA ECONÔMICA E ESTRATÉGICA DO AGRONEGÓCIO





PIB do Agronegócio

21,14% do total



Exportação

*US\$ 102 bilhões
(42,4% do total)*



Empregos

*18 milhões
(20% do total)*



PIB - TX. ANUAL* DE CRESCIMENTO DE 20 MUNICÍPIOS DO AGRONEGÓCIO (2014-2016)

	(Mil Reais 2016)	TX. Cresc (2014-2016)
Brasil	6.267.205.000	4,14
Sorriso (MT)	5.640.821	12,76
Sapezal (MT)	2.672.997	22,84
São Desidério (BA)	1.477.592	-23,48
Campo Novo do Parecis (MT)	2.842.172	18,59
Rio Verde (GO)	8.338.518	6,19
Cristalina (GO)	2.300.098	12,23
Igarapé-Miri (PA)	367.354	-5,51
Jataí (GO)	4.040.385	6,17
Formosa do Rio Preto (BA)	985.453	-15,07
Campo Verde (MT)	2.352.293	13,67
Nova Mutum (MT)	2.927.799	8,19
Nova Ubiratã (MT)	1.278.770	36,70
Diamantino (MT)	2.204.681	12,98
Maracaju (MS)	2.312.861	12,81
Primavera do Leste (MT)	3.576.582	10,21
Petrolina (PE)	5.794.761	4,31
Querência (MT)	1.207.204	9,33
Lucas do Rio Verde (MT)	3.697.053	16,07
Campos de Júlio (MT)	1.281.833	16,63

Os 100 maiores municípios produtores respondem por 7,2% do PIB do país.

Fonte: CGPI/DFI/SPA/MAPA
* Taxas nominais



Conceitos econômicos: Regis Bonelli (2001)

- ▶ **A expansão da renda da agropecuária tem poder multiplicador sobre as demais atividades;**
- ▶ **A arrecadação de impostos que acompanha o desenvolvimento agropecuário nas diferentes regiões e territórios;**
- ▶ **A elasticidade estimada é de 0,67: um aumento de 1% na renda agropecuária “gera” 0,67% adicionais de receitas para o município;**
- ▶ **A renda da agropecuária está estreitamente relacionada à dos demais setores econômicos, ao crescimento populacional e às melhorias das condições de vida;**
- ▶ **A análise permite postular que há uma ordem de precedência, em que a renda da agropecuária antecede e “causa” a renda urbana;**
- ▶ **Há forte associação entre o nível da renda agropecuária e o Índice de Condições de Vida (ICV) nos anos analisados.”.**



2- A IMPORTÂNCIA DA ADOÇÃO DA TECNOLOGIA PELO SETOR AGRÍCOLA:

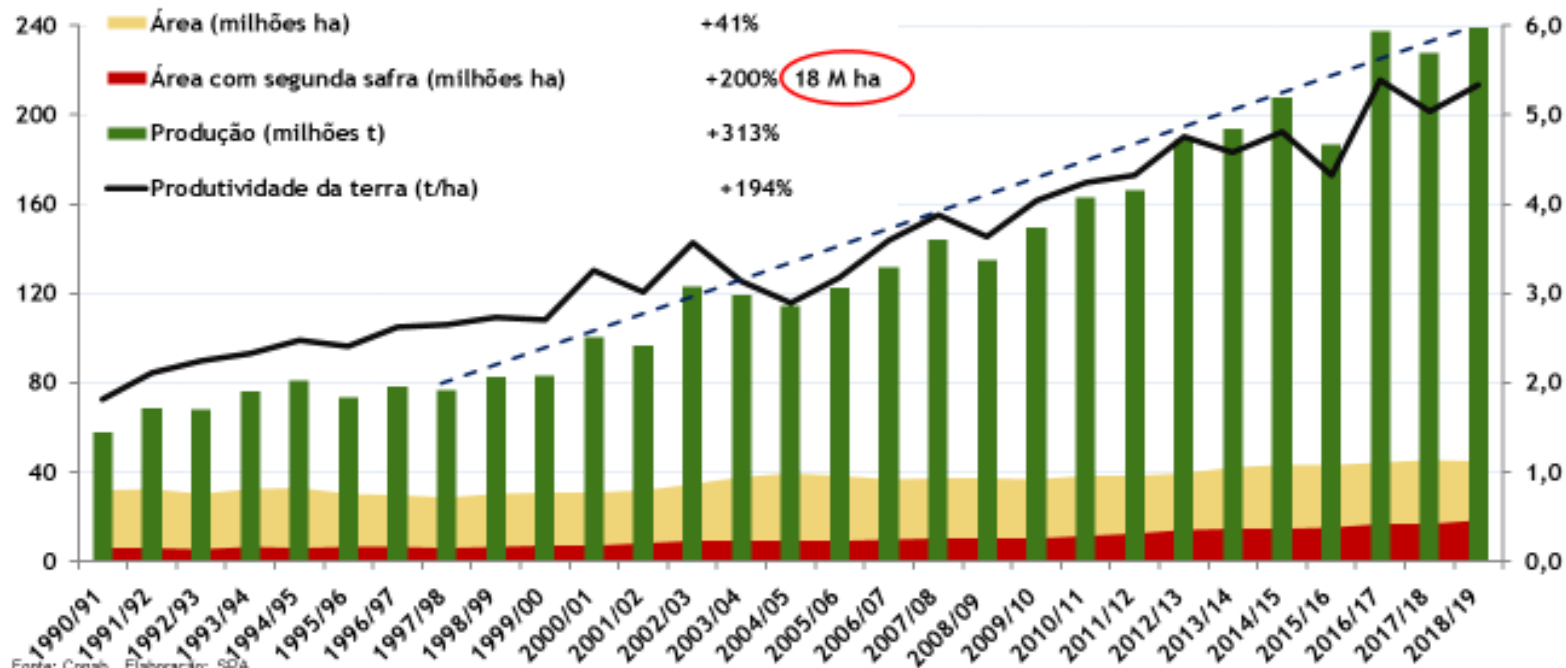
PRODUTIVIDADE COM SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL



TECNOLOGIA “POUPA TERRA”

Produção de grãos, uso da terra e produtividade

Milhões de hectares ou toneladas



Fonte: Conab | Elaboração: SôA



3 - Estimativa dos Impactos da Extinção do Convênio ICMS/100 Sobre a Agricultura Brasileira

Objetivo

- Estimar os impactos da extinção do Convênio ICMS/100 sobre os custos variáveis de produção de culturas selecionadas

Metodologia

- ▶ Tributo: ICMS (interestadual e intra-estadual);
- ▶ Culturas agrícolas: algodão, arroz, café (*arábica e conilon*), cana-de-açúcar, laranja, maçã, milho (1º e 2º safras), soja e trigo;
- ▶ Custo de produção: Conab;
- ▶ Dados de área e produção: Conab e IBGE (laranja e maçã);
- ▶ Data de referência para preço: grãos, cana-de-açúcar e laranja: **março de 2019**; calculados à preços de março de 2019; café (*arábica e conilon*): **novembro de 2018**; maçã: **março de 2018**;
- ▶ Representatividade das culturas agrícolas analisadas:
 - Dados ponderados de UFs representando entre 75% e 95% de representatividade da área cultivada;
 - Cana-de-açúcar e laranja: utilizou-se dados de São Paulo, que representa 50,26% e 63,87% respectivamente da área cultivada;
- ▶ Insumos: grãos e a cana-de açúcar (fertilizantes, defensivos agrícolas e sementes/mudas)
- ▶ Para o café, a laranja e a maçã: fertilizantes e defensivos agrícolas

Memória de cálculo

- ▶ Com base nos dados de área cultivada, identificou-se quais as UFs mais representativas no cultivo de cada cultura analisada, condicionada à existência de planilhas de custo de produção calculadas pela Conab.
- ▶ Utilizando-se as planilhas de custo de produção, identificou-se quais foram os custos (R\$/ha) incorridos pelo produtor, por cultura agrícola e para cada um dos três tipos de insumos agrícolas considerados que se beneficiam do Convênio ICMS/100 (agrotóxicos, fertilizantes e sementes/mudas).
- ▶ Com base nos dados de área cultivada, identificou-se quais as UFs mais representativas no cultivo de cada cultura analisada, condicionada à existência de planilhas de custo de produção calculadas pela Conab.
- ▶ Utilizando-se as planilhas de custo de produção, identificou-se quais foram os custos (R\$/ha) incorridos pelo produtor, por cultura agrícola e para cada um dos três tipos de insumos agrícolas considerados que se beneficiam do Convênio ICMS/100 (agrotóxicos, fertilizantes e sementes/mudas).
- ▶ Como primeiro resultado, tem-se a variação no custo de produção que cada agricultor irá incorrer, por hectare
- ▶ Em seguida, multiplica-se o acréscimo no custo de produção por hectare de cada uma das culturas analisadas pela total da área cultivada com o respectiva cultura
- ▶ Finalmente, procede-se à agregação de todos os acréscimos nos custos de produção incorridos pelas culturas analisadas, de modo a se obter o acréscimo total deste grupo selecionado de culturas em razão da extinção do Convênio 100
- ▶ A partir de então, há a possibilidade de cruzamento dos dados para se obter a informação desejada: variação de custo por cultura, por UF, por tipo de insumo, etc.

TABELAS

Convênio 100
Acréscimo no custo variável de produção por produto
(em R\$ mil)

Produto	acréscimo no custo variável de produção	participação no acréscimo no CVP
soja	7.580.422,79	47,16%
milho 2ª safra	2.373.495,00	14,77%
algodão	1.156.254,92	7,19%
cana-de-açúcar	1.649.965,30	10,27%
milho 1ª safra	1.249.325,52	7,77%
café arábica	774.382,03	4,82%
arroz	492.963,45	3,07%
trigo	362.511,98	2,26%
laranja	289.508,69	1,80%
café conilon	113.982,63	0,71%
maçã	29.868,01	0,19%
total	16.072.680,32	100,00%

Fontes: CONAB e IBGE
 Elaboração: MAPA/SPA/DEP

Convênio 100

Acréscimo no custo variável de produção por tipo de insumo (em R\$ mil)

Insumo	acréscimo nos custos variáveis de produção	participação do acréscimo no CVP no total
Defensivos	6.722.231,62	41,82%
Fertilizantes	5.802.297,76	36,10%
Sementes/mudas	3.548.150,94	22,08%
Total	16.072.680,32	100,00%

Fonte: CONAB e IBGE

Elaboração: MAPA/SPA/DEP

Convênio 100
Acréscimo total de gastos por UF*
(em R\$ mil)

UF	acréscimo no custo variável de produção	participação
Mato Grosso	3.814.991,77	23,74%
Paraná	2.127.125,75	13,23%
Rio Grande do Sul	1.684.548,21	10,48%
São Paulo	1.247.185,75	7,76%
Mato Grosso do Sul	950.609,87	5,91%
Góias	935.123,79	5,82%
Minas Gerais	768.853,25	4,78%
Bahia	355.754,84	2,21%
Santa Catarina	227.756,00	1,42%
Espírito Santo	155.077,61	0,96%
Demais	3.805.653,48	23,68%
Total	16.072.680,32	100,00%

(*) acréscimo no custo de produção das culturas analisadas por UF. EX.: São Paulo (laranja e cana-de-açúcar). Demais culturas da UF de menor participação relativa incluem-se em "Demais".

Fontes: IBGE e CONAB

Elaboração: MAPA/SPA/DEP

Convênio 100
Acréscimo verificado no custo variável por cultura/UF
(em %)

Produto	intervalo de variação do acréscimo			
	mínimo		máximo	
	em %	UF	em %	UF
algodão (2 UF)	9,23	MT	11,35	BA
arroz (3 UF)	5,37	RS	8,06	MT
café arábica (4 UF)	3,69	MG ¹	6,04	MG ²
café conilon (3 UF)	1,04	RO	2,72	BA
cana-de-açúcar (SP)	7,85	SP	7,85	SP
laranja (1 SP)	3,94	SP	3,94	SP
maçã (2 UF)	3,24	SC	3,81	RS
milho 1ª safra (6 UF)	8,09	BA	10,47	MG
milho 2ª safra (4 UF)	7,40	GO	9,14	PR
soja (5 UF)	7,57	MS	9,32	RS
trigo (2 UF)	8,26	RS	9,12	PR

(1) Áreas de produção que não de Cerrado.

(2) Áreas de produção de Cerrado.

Fonte: CONAB

Elaboração: MAPA/SPA/DEP

PARTICIPAÇÃO DO ACRÉSCIMO NO CVP SOBRE O VBP - LAVOURAS

LAVOURAS	VBP 2019 (R\$ mil)	ACRÉSCIMO NO CVP 2019 (R\$ mil)	PARTICIPAÇÃO DO ACRÉSCIMO DE CVP NO VBP
Algodão herbáceo	40.298.484	1.156.255	2,9%
Arroz	9.264.425	492.963	5,3%
Café	20.515.444	888.365	4,3%
Cana-de-açúcar	58.522.817	1.649.965	2,8%
Laranja	14.352.344	289.509	2,0%
Milho	56.770.744	3.622.821	6,4%
Soja	127.997.168	7.580.423	5,9%
Trigo	4.403.264	362.512	8,2%
Maçã	-	-	
TOTAL LAVOURAS	332.124.689	16.042.813	4,8%

Fontes: IBGE e CONAB

Pontos-Chave

- Setor estratégico para a economia brasileira, com forte dinâmica de desenvolvimento regional
- Evolução sem precedentes na produtividade, que possibilitou expressiva “economia” de terra
- Estímulos fiscais foram determinantes para esses resultados
- Estima-se que o cancelamento integral do Convênio ICMS/100 causaria um acréscimo acima de R\$ 16 bilhões no CVP das principais culturas brasileiras (4,8% do VBP)
- Os impactos s/ o CVP variariam entre 1,0% e 11,4%.
- Impactos podem ser consideráveis s/ a rentabilidade de determinadas lavouras, podendo inviabilizar alguma dessas.

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Política Agrícola
Departamento de Estudos e Prospeção

Estimativa dos Impactos da Extinção do Convênio ICMS/100 Sobre a Agricultura Brasileira